

318

**ALTERAÇÕES DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA E HEMODINÂMICA APÓS PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: RESULTADOS PRELIMINARES.** *Cláudia Adegas Roese, Fernanda Kusiak, Augusto Savi, Cassiano Teixeira, Mariane Borba Monteiro (orient.) (IPA).*

**INTRODUÇÃO:** o uso da ventilação mecânica (VM) ocasiona acúmulo de secreções respiratórias e alteração da mecânica respiratória, fatores que justificam a importância do fisioterapeuta nas Unidades de Terapia Intensiva.

**OBJETIVOS:** comparar as alterações da mecânica pulmonar e hemodinâmica em pacientes sob VMI submetidos à fisioterapia respiratória (GI) ou aspiração traqueal de secreções (GC). **MATERIAL E MÉTODOS:** Este é um ensaio clínico randomizado composto de 13 indivíduos no GI e 12 no GC. Os pacientes submetidos a VMI < de 48 horas foram randomizados para o (GI) ou (GC). O GI recebeu atendimento de fisioterapia respiratória com manobras de higiene brônquica e o GC recebeu aspiração traqueal de secreções por sonda. Foram medidos volume minuto (VM), Volume de ar corrente (VAC), complacência pulmonar dinâmica (C<sub>dyn</sub>), resistência de vias aéreas (Raw) e pressão arterial média (PAM) coletados nos momentos pré, pós-imediato, 30 minutos e 120 minutos após a aplicação do protocolo sorteado. **RESULTADOS:** não houve diferença nas variáveis pré randomização: tempo de VM (p = 0, 486), Idade (p = 0, 936) e APACHE II (p = 0, 628). Na comparação entre os grupos a Pressão Arterial Média (PAM) teve maior queda no GI do que no GC (p = 0, 02) após os 30 minutos da realização do protocolo. A C<sub>dyn</sub> aumentou no GI significativamente do momento pré para o momento 30 minutos (p = 0, 03) quando comparada como GC. Não houve diferença significativa nas variáveis de VM, VAC, Raw. **CONCLUSÃO:** O protocolo de fisioterapia respiratória melhorou a mecânica pulmonar através do aumento da C<sub>dyn</sub> quando comparado ao GC.